



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** O Efeito Da Nutrição Enteral Precoce Na Evolução Clínica De Recém-Nascidos Pré-Termo De Muito Baixo Peso Ao Nascer

**Autores:** PRISCILLA ARAUJO DUPRAT DE BRITO PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), DANIELA MARQUES DE LIMA MOTA FERREIRA, VIVIAN M G O AZEVEDO, HELOÍCIO REIS, WALLISEN T HATTORI, VÂNIA OLIVETTI STEFFEN ABDALLAH

**Resumo:** Introdução: O início da alimentação enteral nos recém-nascidos pré-termo, é um desafio nas unidades neonatais, e o efeito preciso de seu início precoce é difícil de ser determinado, uma vez que a maioria dos estudos avaliam um número limitado de crianças e adotam diferentes critérios e protocolos. Objetivo: Avaliar o efeito da nutrição enteral precoce na evolução clínica e nutricional em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso ao nascer durante o período de internação na unidade neonatal. Método: Estudo retrospectivo realizado por meio da análise de prontuários dos recém-nascidos pré-termo, com idade gestacional 8804, 32 semanas e peso de nascimento 8804, 1500g, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015. De acordo com o tempo do início da dieta enteral os recém-nascidos pré-termo foram divididos em dois grupos: Grupo I – início até 48h de vida - nutrição enteral precoce, e Grupo II – início após 48h de vida - nutrição enteral tardia. Foram analisadas as características clínicas, nutricionais e o desfecho no período da internação. As análises foram realizadas utilizando os testes estatísticos Qui-Quadrado e exato de Fisher, regressão logística multivariada, odds ratio e a estatística de Wald. Considerou-se estatisticamente significante valores de  $p < 0,05$ . Resultados: Dos 339 prontuários analisados, 181 (53,4) foram de recém-nascidos que receberam nutrição enteral precoce e 158 (46,6) receberam nutrição enteral tardia. Após análise dos dados, no grupo de nutrição enteral precoce observou-se menor tempo de uso de nutrição parenteral ( $p < 0,001$ ), recuperação mais rápida do peso de nascimento ( $p < 0,001$ ), menor número de dias de internação hospitalar ( $p = 0,031$ ), menor incidência de sepse neonatal ( $p = 0,011$ ) e óbito ( $p = 0,043$ ). Conclusão: No presente estudo foram evidenciados os benefícios da nutrição enteral precoce no recém-nascido pré-termo muito baixo peso, destacando-se menor número de dias de internação, menor incidência de sepse e óbito.